COORD. DAS COMISSÕES TÉCNICAS PERMANENTES
RECEBIDO
09 JUL 2018
SERVIDOR
10:27

COMISSÃO DE SAÚDE E SEGURIDADE SOCIAL

ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SAÚDE E SEGURIDADE SOCIAL

Aos vinte seis dias do mês de junho do ano de 2018, às 8h, reuniu-se ordinariamente, na Sala das Comissões da Câmara Municipal de Fortaleza, localizada na Rua Doutor Thompson Bulcão, 830, Bairro Patriolino Ribeiro, nesta Capital, a Comissão de Saúde e Seguridade Social. Registradas as presenças dos Vereadores Dr. Porto, presidente da comissão; Iraguassú Filho e Acrísio Sena. A Comissão recebeu o Diretor Executivo do Hospital Gonzaga Mota José Walter, Dr. João Batista, para apresentar a situação do Hospital à Comissão de Saúde da Câmara Municipal de Fortaleza, Requerimento 2868/2018, de autoria do Vereador Acrísio Sena. Inicialmente, o presidente desta Reunião, Dr. Porto, agradeceu a presença do convidado. Em seguida, Acrísio Sena, autor do requerimento, pediu a palavra para explicar o motivo pelo qual fez a solicitação. Disse que fez uma visita ao Hospital, juntamente com membros da Associação dos Moradores do Bairro. Foram muito bem recebidos, conheceram de perto a estrutura do local. Segundo o Vereador, o Hospital tem uma estrutura razoavelmente boa, mas que carece de alguns equipamentos para dar uma melhor qualidade no atendimento aos usuários. Nessa visita surgiram duas sugestões, uma para o diretor vir à Câmara para apresentar a situação do Hospital e a outra será uma Audiência Pública, numa outra oportunidade, para debater com a comunidade sobre o Hospital. Agradeceu ao diretor João Batista por ter atendido ao convite e ao presidente desta comissão, vereador Dr. Porto pelo pronto atendimento. Logo depois, o Vereador Dr. Porto passou a palavra para o diretor do Hospital. Dr. João Batista explicou que esse momento surgiu justamente porque lá no Hospital está com uma participação muito efetiva do Conselho local de Saúde, eles tem constantemente se reunido dentro do Hospital e se prontificaram a ajudar. Segundo ele, a equipe tem mostrado de forma transparente os pontos positivos e as vulnerabilidades que o local tem para que possa potencializar o benefício à comunidade do José Walter. Explicou que o Hospital já tem quase 40 anos de funcionamento, quando ele foi inaugurado, prestava uma assistência a uma população bem menor do que a atual. Hoje, o grande José Walter possui quase 100 mil habitantes, é um conglomerado populacional muito grande. Além desse crescimento populacional no bairro, o Hospital está situado numas das regiões de mais baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que é a Regional V, a mais populosa do município e também a mais baixa cobertura da atenção primária. Atualmente, o Hospital oferta o serviço de atenção a emergências de Clínica Médica, Pediátrica, Obstétricas e Independências Químicas. Tem 30 leitos de internação para os dependentes químicos de maior vulnerabilidade social que desejam se internar. Oferece 20 leitos de Clínica Médica; 5 leitos de Pediatria (é uma quantidade pequena,

mas que houve uma mudança no perfil de adoecimento da população, por isso que a tendência é que esses leitos se reduzam cada vez mais e aumente de clínica médica, pela questão da demanda na comunidade, disse o diretor); 28 leitos de Obstetrícia; 7 leitos de Unidades de Cuidados Intermediários (UCIN), que são recém nascidos que nascem com um risco acima do habitual e 30 leitos de dependências químicas, totalizando 90 leitos. É um hospital classificado como porte intermediário, de média complexidade, de atenção secundária. O diretor Dr. João Batista explicou ainda que uma das maiores dificuldades que o hospital tem é que os pacientes são do Sistema Único de Saúde (SUS) e recebem os três níveis de atenção: primária, secundária e terciária, pois não há postos de saúde suficientes naquela região e o paciente terciário, é devido a demora de conseguir leitos em hospitais terciários, que são pacientes de alto custo. Mostrou que nas últimas décadas houve uma mudança no perfil epidemiológico na América Latina, inclusive aqui em Fortaleza, que são pacientes com patologias degenerativas e crônicas com as suas complicações, são aquelas pessoas que tiveram por exemplo Acidente Vascular Cerebral (AVC), evoluiu para uma pneumonia e teve que se internar no Hospital. O diretor continuou explicando que o crescimento populacional aumentou muito ao redor do Hospital, juntamente com o baixo IDH da Regional V e a baixa cobertura da atenção primária, tudo isso forma os principais fatores que levam a uma sobrecarga da unidade. Segundo ele, o equívoco que há é porque um dos princípios do SUS é que não deve haver uma sobreposição de assistência, ou seja, se no mesmo território eu tenho dois serviços que fazem o mesmo atendimento, o ideal é que esses serviços sejam complementados, integrados para que possa dividir o perfil de atendimento, seria mais adequado o pronto atendimento na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), chegando lá e avaliando a gravidade ser encaminhado a um outro local que tenha o perfil de atendimento para aquele caso. O hospital fica na avenida D, na primeira etapa do Conjunto José Walter. Em seguida, o diretor mostrou fotos dos ambientes do Hospital. Explicou que o local tem problemas estruturais que são facilmente resolvidos com adição de recursos e, obviamente, vão dar um conforto aos seus usuários. Disse que a parte de abastecimento do hospital está tranquila, os maiores problemas são dois, a sobreposição de assistência que deve ser reorganizada, como dito antes, e o segundo ponto é a infraestrutura, o hospital já tem 40 anos de idade, então precisa de um investimento estrutural pra dar um conforto maior e melhor qualidade de assistência para a o usuário, ele nunca passou por uma reforma estrutural significativa. O diretor mostrou fotos da obstetrícia que se chama de alojamento conjunto, porque a mãe fica internada junto com o seu bebê, existe um berço (leito pequeno) ao lado do leito da mãe, mas o estimulado é que a mãe fique junto com o seu bebê no mesmo leito, é garantida também durante toda a sua internação com o seu bebê a presença de um acompanhante. Durante a apresentação das fotos, o diretor mostrou um dos pontos que ele considera mais crítico, que é a

cozinha e o refeitório. Segundo ele, o local necessita de intervenção imediata, o problema é geral, desde a estrutura física até o armazenamento de alimentos inadequado. O problema só não é maior porque os funcionários tentam manter limpo e higienizado. O diretor resumiu as necessidades principais do Hospital, são elas: reforma na estrutura física, nutrição e refeitório; instalação elétrica geral, que ainda é a original de fábrica; melhorias e modernização do ambiente em geral (pintura predial, nova rede elétrica, reforma das enfermarias e instalações internas). Da parte instrumental, o Hospital tem as seguintes necessidades: aquisição de um novo aparelho de ultrassonografia, radiografia e mamografia. Dos três a prioridade é o ultrassom, pois funciona 24 horas por dia devido a maternidade. Entre as necessidades de investimento, o diretor citou ainda perfuração de um poço profundo, pois vai garantir economia, como também segurança hídrica, construção de uma nova instalação para lixo hospitalar, um espaço ecumênico para velório e o paisagismo de pátios e áreas externas. O presidente da Comissão, Dr. Porto, solicitou que fizesse um ofício para a Urbfor solicitando paisagismo e Farmácia Viva. Nada mais havendo a tratar, Dr. Porto informou que esta foi a última reunião do primeiro semestre, agradeceu o empenho e compromisso dos vereadores membros desta Comissão e disse que vai preparar o relatório com todas as matérias deliberadas durante esse tempo para apresentar ao presidente da Câmara Municipal de Fortaleza, Salmito Filho. Em seguida, Dr. Porto declarou encerrada a última Reunião Ordinária do primeiro semestre de 2018 e eu, Eligia Cavalcante, secretária, levarei a presente Ata, que segue assinada por todos os presentes.

Ver. Dr. Porto (PRTB) - Presidente _____

Ver. Ziêr Ferrer (PDT) - Vice-presidente _____

Ver. Dr. Eron Moreira (PP) - Membro _____

Ver. Maninho Palhano () - Membro _____

Ver. Iraguassú Filho (PDT) - Membro _____

Ver. John Monteiro (PDT) - Membro _____

Ver. Plácido Filho (PSDB) - Membro _____